

FRONTEIRAS DA BIODIVERSIDADE: FAUNA, FLORA E POLÍTICAS PÚBLICAS PARA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NO RS

Coordenador: OMARA LANGE

O Fronteiras da Biodiversidade foi organizado pelo Instituto de Biociências da UFRGS com o objetivo de promover a reunião de agentes da universidade e da sociedade para a discussão sobre a biodiversidade e políticas públicas para conservação da biodiversidade no Rio Grande do Sul. O Fronteiras da Biodiversidade ocorreu no Campus Centro da UFRGS no dia 22 de maio de 2010, fazendo parte das comemorações do Ano Internacional da Biodiversidade, que tem como propósito principal aumentar a consciência sobre a importância da conservação da biodiversidade em todo o mundo. A proteção da biodiversidade requer esforço conjunto em atividades que possam garantir um futuro sustentável para todos. Contando com a participação de mais de 200 estudantes e profissionais, o evento abriu uma série de encontros que ocorrem durante 2010 e envolvem palestras, painéis e reuniões de câmaras técnicas em seminários temáticos tratando de três temas principais: Biodiversidade da Flora; Biodiversidade da Fauna e Políticas públicas para a Biodiversidade no Rio Grande do Sul. Programação do dia 22 de maio 2010: MANHÃ - das 9h às 12h. REUNIÃO DAS CÂMARAS TÉCNICAS Ocorreu no Auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, UFRGS. Os cerca de noventa convidados presentes nesta primeira reunião da Câmara Técnica revisaram as metas do Ano Internacional da Biodiversidade, estabelecidas pelas várias Conferências das Partes (COP) sobre a Convenção da Diversidade Biológica (CDB). Para agilizar o andamento do trabalho houve a organização dos participantes em Grupos Temáticos: Fauna, Flora e Políticas Públicas. Os participantes dos grupos elegeram seu coordenadores e iniciaram os levantamentos necessários para a realização do diagnóstico do conhecimento. Três perguntas foram sugeridas pela Comissão de Organização para nortear a discussão nos grupos temáticos: * Qual o estado atual do conhecimento sobre a diversidade da Flora e da Fauna, os principais ecossistemas e seu uso sustentável no Estado do Rio Grande do Sul? * Que instrumentos legais e Políticas Públicas existem e o que falta para a efetiva proteção da biodiversidade no Estado? * De que maneira construir uma agenda para garantir o cumprimento das Metas 2010 do Brasil para o Estado? Entre as informações preliminares levantadas pelos Grupos destacamos: - a existência de muitas lacunas de conhecimento taxonômico de vários grupos de Flora e Fauna; - a ausência de conhecimento sobre o estado de conservação das populações de espécies ameaçadas, ou dos ecossistemas ameaçados,

especialmente pela conversão de áreas, - a forma inadequada com que os conflitos socioeconômicos e ambientais são tratados, - a falta de integração entre políticas de desenvolvimento e de conservação e uso sustentável da biodiversidade. - a necessidade de zoneamentos ecológico-econômicos para todas as regiões do Estado; - o fato do RS ter um dos mais baixos percentuais de unidades de conservação (cerca de 0,7% são UCs de proteção integral), enquanto que as Metas da CDB, ratificadas pelo Brasil em 2006, assinalam um mínimo de 10% de áreas protegidas para cada tipo de formação. Atualmente os Grupos Temáticos estão trabalhando no preenchimento de Tabelas Sínteses, que compreendam informações básicas a respeito do conhecimento existente sobre a Flora e a Fauna, que possam servir para a formatação e uniformização dos dados que irão compor o documento que será preparado até o final de agosto. TARDE - das 13h 30MIN às 19h 30MIN - PALESTRAS E MESA REDONDA: Ocorreu no Salão de Atos da Reitoria da UFRGS com palestras com os pesquisadores Thomas Michael Lewinsohn da UNICAMP (São Paulo), sobre Biodiversidade: desafios conceituais e práticos, e Sandra Lavorel do Laboratório de Ecologia Alpina (Centro Nacional de Pesquisa Científica, Grenoble, França), sobre Biodiversidade e serviços ambientais. Também houve uma mesa redonda sobre Políticas Públicas para a Biodiversidade, com Demétrio L. Guadagnin (UFRN), João de Deus Medeiros (MMA), José Francisco Montenegro Valls (EMBRAPA-CENARGEM), Marcos Flávio S. Borba (EMBRAPA-CPPSUL) e Osvaldo Luiz Leal de Moraes (FAPERGS). Situação atual e atividades previstas: A equipe de colaboradores do Fronteiras da Biodiversidade pretende produzir até o final de 2010, o Diagnóstico da situação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul. Este documento trará, ao mesmo tempo, sugestões de áreas e grupos prioritários para a Conservação ou para a realização de estudos, bem como propostas de políticas públicas para as demandas para a conservação da Biodiversidade da fauna, flora e ecossistemas no RS. Para a elaboração deste documento contamos com a participação voluntária de profissionais de diferentes linhas de pesquisa, com sua colaboração poderemos traçar o quadro da situação atual da Biodiversidade do RS e apontar as necessidades de investimentos em pesquisas e Políticas Públicas relacionadas.